

Disse ou não disse?

No Nº 75 de The Fatima Crusader, mencionámos que Monsenhor Guerra, Reitor do Santuário de Fátima, não respondeu às mensagens urgentes do nosso colaborador, Christopher Ferrara, enviadas em 10 de Novembro e 23 de Novembro de 2003.

Actualizando essa correspondência, publicamos a seguir a troca de mensagens completa, incluindo a resposta do Reitor Guerra, dada com mais de dois meses de atraso.

Como se pode ver, a uma pergunta muito simples – "Fez ou não fez essas declarações que lhe foram atribuídas" – o Reitor respondeu, em essência: "Não lhe posso dizer se eu disse ou não essas coisas escandalosas porque precisei de mais de dois meses para pensar nisso."

De: Christopher A. Ferrara
Data: 10 de Novembro de 2003 12:57:52 AM EST
Para: reitoria@santuario-fatima.pt
Assunto: As suas alegadas declarações

Monsenhor Guerra:

Sou um jornalista americano, que escreve para várias publicações, incluindo a *Latin Mass Magazine*. Venho perguntar-lhe se as declarações que lhe foram atribuídas no artigo incluso foram citadas correctamente. A sua resposta pronta seria muito apreciada.

Christopher A. Ferrara

Christopher A. Ferrara
21 de Novembro de 2003

Monsenhor Luciano Guerra
Reitor do Santuário de Fátima
Por fax: 011-351-249-53-9605

Rev. Monsenhor Guerra:

Envio esta em seguimento do meu email de 10 de Novembro de 2003, em que (por causa de um artigo que estou a escrever para dois jornais católicos) eu perguntava se certas declarações que lhe foram atribuídas pela imprensa local, a propósito da conferência "O presente do Homem - O futuro de Deus", realizada no Santuário de Fátima em Outubro, estavam correctas. Estas declarações incluem as seguintes:

"O futuro de Fátima deve passar pela criação de um Santuário onde possam conviver diversas religiões. O diálogo inter-religioso em Portugal, como na Igreja Católica, ainda está numa fase embrionária, mas o Santuário de Fátima não é indiferente a este facto e já está aberto a ser um local de vocação universalista."

"O próprio facto de Fátima ser o nome de uma muçulmana e filha de Maomé indica que o Santuário deve estar aberto à coexistência de várias fés e crenças."

Repetindo a minha pergunta anterior: Desmente que tenha feito estas declarações?

Desejava também as suas respostas oficiais às seguintes perguntas:

1. Põe ou não de parte, por completo, que no futuro se dê licença para que se façam cerimónias inter-religiosas no local do Santuário de Fátima, dentro ou fora da Basílica, ou na nova estrutura em construção próximo da Basílica?
2. Põe ou não de parte, por completo, que no futuro se dê licença para que se façam cerimónias ou observâncias de não-Católicos, sejam elas quais forem, no local do Santuário de Fátima, dentro ou fora da Basílica, ou na nova estrutura em construção próximo da Basílica?
3. Concorda ou não com a declaração do Arcebispo Fitzgerald, depois da conferência de Fátima, segundo a qual o Santuário de Fátima tem "uma dimensão inter-religiosa", da qual a conferência que organizou era uma "reflexão permanente"?

Como não desmentiu as declarações que lhe foram atribuídas e lhe indiquei no meu email de 10 de Novembro, publiquei o artigo que escrevi. Todavia, quero dar-lhe todas as oportunidades para responder a estas perguntas, para que, sendo necessário, possa publicar as suas respostas num próximo artigo sobre este assunto .

Sinceramente seu, Christopher A. Ferrara

De: Centro de Comunicação Social <ccs@santuario-fatima.pt>

Data: 21 de Janeiro de 2004 10:37:54 AM EST

Para: C.A. Ferrara@

Assunto: Comunicado

Santuário de Fátima - Reitoria

Caro Senhor,

Depois de uma notícia, que na nossa opinião era muito tendenciosa, e que apareceu no jornal *Portugal News*, a respeito do Congresso sobre Deus e os Santuários, realizado neste Santuário de Fátima em Outubro de 2003, escreveu-nos uma comunicação a que na altura não pudemos responder, porque nos pareceu que o assunto merecia uma reflexão mais profunda.

Pedimos desculpa por este atraso, e fazemos-lhe saber que pode ver, no *site* oficial do Santuário de Fátima www.santuario-fatima.pt o comunicado que a Reitoria publicou sobre esse assunto.

Elevo uma oração a Nossa Senhora, pedindo-Lhe a graça de que todos os Cristãos, assim como os não-Cristãos, façam um esforço sério na área da compreensão e do diálogo, que são as condições absolutamente necessárias para obter a paz que foi grandemente prometida na Mensagem de Fátima.

Com os melhores cumprimentos, O Reitor, Pe. Luciano Guerra